



Regulamento 2023-2024

'Miúdos a Votos: quais os livros mais fixes?' é uma iniciativa da Rede de Bibliotecas Escolares e da VISÃO Júnior, que promove a leitura e a cidadania. Os alunos são chamados a elegerem os livros que mais gostaram de ler, num projeto que lhes permite perceber para que serve e como se organiza um processo eleitoral.

A iniciativa, que se desenrola ao longo de todo o ano letivo, segue as regras e procedimentos de umas eleições políticas (recenseamento, apresentação de candidaturas, campanha eleitoral, votação, escrutínio), permitindo aos jovens compreenderem, participando, como se desenrola todo o processo eleitoral.

Os alunos são chamados a participar em todas as fases desta iniciativa, desde a escolha dos livros que devem figurar nas eleições até à festa final.

Este projeto pretende também dar voz aos alunos e aumentar a sua participação dentro da escola, criando renovadas oportunidades para a formação de cidadãos de pleno direito. Ao terem oportunidade de expor e defender os seus pontos de vista, trocar argumentos e debater ideias, dentro e fora da comunidade escolar, perceberão melhor os princípios do processo democrático.

Além de um exercício de cidadania e de liberdade para os alunos, 'Miúdos a Votos' propicia um momento único para os professores conhecerem os gostos de leitura dos seus alunos, para lá da sala de aula e dos cânones ditados pelo currículo.

'Miúdos a Votos' torna os livros conversa dos recreios. Ao serem influenciados pelos seus amigos e colegas, os alunos ficam muito mais sensibilizados para a leitura. A experiência destes últimos sete anos comprova-o.

Como não há democracia sem uma imprensa livre e as questões relacionadas com a literacia mediática são cada vez mais prementes, 'Miúdos a Votos' permite também a participação dos alunos enquanto repórteres do projeto na sua escola, dando, aos professores, a oportunidade de abordarem temas relacionados com os media.

A iniciativa, organizada pela VISÃO Júnior e pela Rede de Bibliotecas Escolares, conta com o apoio da Comissão Nacional de Eleições, da Fundação Calouste Gulbenkian, do Plano Nacional de Leitura 2027 e da Pordata.

PARTICIPAÇÃO DAS ESCOLAS

Qualquer escola, pública ou privada, com turmas entre o 1.º e o 12.º ano, pode participar; bem como estabelecimentos de ensino no estrangeiro que lecionem os mesmos anos de escolaridade e que tenham o português como primeira língua. A inscrição pode ser feita a partir de 21 de setembro e até 8 de março de 2024, preenchendo o formulário disponível [aqui](#).

A participação das escolas será feita idealmente através da biblioteca escolar e coordenada pelo professor bibliotecário. Mas as escolas também poderão participar sob a coordenação de qualquer outro professor.

Ao inscrever-se, a escola passa a receber todo o material de apoio à iniciativa, nomeadamente cartazes, que poderá imprimir e afixar na escola para divulgar as várias fases da iniciativa.

A inscrição das escolas corresponde à fase de recenseamento numa eleições políticas.

ESCOLHA DOS LIVROS CANDIDATOS ÀS ELEIÇÕES NACIONAIS

A escolha dos livros candidatos que concorrerão a estas eleições será realizada pelos alunos, de 02 de outubro a 10 de novembro de 2023, através [deste formulário](#).

Cada aluno poderá indicar um único livro como candidato. A sua escolha deve ser individual e absolutamente livre. Pode apresentar qualquer tipo de livro: prosa, poesia, banda desenhada, teatro. Ao preencher o formulário, o aluno deve indicar o título completo do livro e o nome do seu autor. O que deve ser nomeado é uma obra individual e não uma coleção.

Os livros que vão figurar nos boletins de voto para as eleições nacionais serão aqueles que reunirem maior número de nomeações e que estejam publicados em Portugal. A partir de todos os títulos indicados pelos alunos, e com o apoio da Pordata, será constituída a lista final nacional, por cada ciclo/nível de ensino, que será revelada até 04 de dezembro de 2023, na VISÃO Júnior e no portal da RBE.

Esta fase corresponde à apresentação de candidaturas numa eleições.

CAMPANHA ELEITORAL

A organização das ações de campanha será da responsabilidade de cada escola, através da biblioteca escolar ou do professor responsável, que

poderá nomear um grupo de alunos responsável pela tarefa.

Durante a campanha eleitoral, os alunos defenderão publicamente o seu livro preferido. Poderão fazê-lo de diferentes maneiras, por exemplo:

- ✓ comícios em locais públicos da escola ou da comunidade;
- ✓ sessões de esclarecimento com os colegas da turma, ou de outras turmas/escolas;
- ✓ debates entre os apoiantes de vários livros;
- ✓ criação de materiais de propaganda, como cartazes, autocolantes, pins ou folhetos;
- ✓ vídeos;
- ✓ envolvimento dos jornais escolares e locais;
- ✓ criação de tempos de antena de rádio, que serão transmitidos pela Rádio Miúdos e por outras estações de rádio;
- ✓ booktrailers e podcasts;
- ✓ peças de teatro, músicas, danças;
- ✓ divulgação nas redes sociais e outros meios digitais.

Este ano, serão premiadas as ações de campanha mais criativas realizadas fora da escola.

A campanha tem início a 22 de janeiro e termina a 6 de março de 2024. O dia de reflexão será 7 de março de 2024.

COBERTURA DA CAMPANHA ELEITORAL

A VISÃO Júnior fará a cobertura da campanha eleitoral nas escolas, deslocando, sempre que possível, equipas de reportagem ao local, ou pedindo a colaboração de alunos para serem repórteres.

Os alunos-repórteres terão de seguir os mesmos princípios éticos e deontológicos pelos quais se regem os jornalistas. A redação da VISÃO Júnior promoverá sessões de esclarecimento online sobre o que faz um jornalista.

ELEIÇÕES

A votação decorrerá em todas as escolas a 8 de março de 2024.

O processo eleitoral decorrerá segundo as regras das eleições políticas. Assim, os boletins de voto serão obrigatoriamente os fornecidos pela organização, que os disponibilizará em formato digital às escolas participantes, para que possam ser impressos.

A votação será presencial e deverá haver uma urna de voto por cada ciclo/ nível de ensino, para que se faça separadamente o escrutínio dos votos do 1.º ciclo, do 2.º ciclo, do 3.º ciclo e do ensino secundário, preferencialmente na biblioteca escolar ou noutra local de fácil acesso. Devem ser constituídos grupos de alunos que acompanhem a votação, estando presentes nas mesas de voto, tal como acontece nas eleições políticas.

Cada mesa de voto deve ter um presidente e dois membros. É desejável que se preveja a rotatividade destes elementos ao longo do dia, para não prejudicar a frequência das aulas dos alunos participantes.

As listas das turmas funcionarão como cadernos eleitorais.

ESCRUTÍNIO

A contagem dos votos será coordenada pelo professor bibliotecário/ professor responsável (ou quem ele designar) e pelo grupo de alunos nomeado para o efeito.

O resultado do escrutínio terá de ser comunicado à organização até 12 de março de 2024, através de formulário a disponibilizar oportunamente.

As escolas terão de guardar os votos até 31 de março de 2024, para o caso de ser necessário fazer uma recontagem de votos.

APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS ELEITORAIS

Os resultados eleitorais a nível nacional serão apurados e dados a conhecer numa cerimónia pública em data e local a anunciar. A festa final contará com a participação de escolas envolvidas na iniciativa ao longo do ano. Cada escola poderá tornar públicos os resultados da votação dos seus alunos, se assim o entender, antes da divulgação dos resultados a nível nacional.

Dúvidas podem ser enviadas para
MIUDOSAVOTOS@VISAOP.T

ORGANIZAÇÃO:

**VISÃO
JÚNIOR**

RRE REDE DE
BIBLIOTECAS
ESCOLARES